

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

AVALIAÇÃO DO USO DE STEINERNEMA RARUM NO CONTROLE DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS EM CONDIÇÕES DE CAMPO

Elianai Ribeiro De Souza (eli.ribeiro407@gmail.com)

Julie Chacón-Orozco (jchaconorozco@gmail.com)

Fernanda Calvo Duarte (fernanda.duarte@sp.gov.br)

Maria Camila Gelves Gamboa (camilagamb@hotmail.com)

Luís Garrigos Leite (garrigos.leite@gmail.com)

Márcia Cristina Mendes (marcia.mendes@sp.gov.br)

O setor da bovinocultura é um dos principais pilares do agronegócio brasileiro. Apesar de sua relevância econômica, o setor ainda se depara com diversos entraves produtivos, como o carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*, considerado uma das pragas de maior importância na produção bovina. A ação do carrapato resulta em perdas expressivas, chegando a 3,2 bilhões dólares anualmente. Frente a resistência dos carrapatos aos acaricidas, métodos alternativos têm sido pesquisados para o seu controle, entre eles o uso de nematoides entomopatogênicos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o isolado *Steinernema rarum* no controle de *R. microplus* em condições de campo. O

estudo foi conduzido na Fazenda Terra Límpida, no município de Cássia dos Coqueiros (SP), utilizando duas áreas: a primeira destinada à área tratada, com aproximadamente 4 hectares, e a segunda destinada ao grupo controle, com 2 hectares, utilizando o sistema de irrigação como método de distribuição, o que favorece uma dispersão uniforme dos nematoides no solo e na vegetação. A dose aplicada foi de aproximadamente $2E4$ jis/m², infectantes da espécie *Steinernema rarum* (PAM 25), conforme protocolos utilizados em estudos realizados com outras pragas. O experimento foi conduzido no período de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026. A avaliação consistiu na quantificação de larvas presentes nas pastagens, por meio do método de armadilhas de arrasto. Esse método consiste no uso de recortes de tecido tipo flanela, medindo 1,5 m de comprimento por 1 m de largura, que são arrastados sobre parcelas da pastagem para capturar as larvas aderidas ao tecido e posteriormente contadas em laboratório. Os dados foram examinados por meio de análise de variância (ANOVA), seguida pelo teste de Tukey. Foram contabilizadas 6558 larvas no grupo controle e 3172 larvas no grupo tratado no período de um ano. Os resultados indicaram diferença significativa entre os grupos ($p < 0,05$), evidenciando redução no número de larvas nas áreas tratadas.

Palavras-chave: controle biológico; carrapato; condições de campo.